



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Aprovado pelo Conselho Universitário da UERR, com o Parecer nº. 037/2017 e Resolução nº. 046 de 24 de outubro de 2017, publicada no DOE nº. 3107 em 24.10.17.

Boa Vista – RR

2017

1. ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE RORAIMA

1.1. Governadora do Estado de Roraima

Maria Suely Silva Campos

1.2. Secretário de Estado da Educação

Jules Rimet Souza Cruz Soares

2. ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

2.1. Reitoria e Vice-Reitoria

Prof. MsC. Regys Odlare Lima de Freitas

Prof. MsC. Elemar Kleber Favreto

2.2. Pró-Reitorias

Pró-Reitora de Ensino e Graduação. Prof. Esp. Sergio Mateus

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Prof. Dr. Carlos Alberto Borges da Silva

Pró-Reitora de Orçamento de Finanças. Prof. MsC. Mariano Terço de Melo

Pró-Reitor de Extensão e Cultura. Prof. MsC. André Faria Russo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas. Prof^a Dr^a Enia Maria Ferst

3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3.1. Nome do Curso:

Tecnologia em Gestão Pública

3.2. TITULAÇÃO CONFERIDA:

Tecnólogo em Gestão Pública

3.3. LOCALIZAÇÃO DO CURSO:

Multicampi

3.4. MODALIDADE DO CURSO:

Educação a Distância.

3.5. DURAÇÃO DO CURSO:

Integralização mínima em 2 anos e máxima em 4 anos.

3.6. ÁREA DE CONHECIMENTO:

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

3.7. REGIME CURRICULAR:

Seriado semestral com matrículas por disciplinas, respeitados os

pré-requisitos existentes.

3.8. NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS POR SEMESTRE:

30

3.9. TURNOS PREVISTOS:

Matutino, Vespertino e Noturno.

3.10. ANO E SEMESTRE DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO:

2018.1

3.11. ATO DE RECONHECIMENTO:

Autonomia universitária

3.12. PROCESSO DE INGRESSO:

Vestibular

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 5 |
| 1 JUSTIFICATIVAS | 6 |
| 2 CONCEPÇÃO DE CURSO | 7 |
| 3 COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES | 8 |
| 3.1 Competências | 8 |
| 3.2 Habilidades | 8 |
| 3.3 Atitudes..... | 9 |
| 4. OBJETIVOS | 9 |
| 4.1 Geral | 10 |
| 5 GESTÃO DO CURSO | 10 |
| 5.1 Colegiado do Curso | 10 |
| 5.2 Corpo Docente..... | 11 |
| 5.3 Núcleo Docente Estruturante..... | 11 |
| 6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 11 |
| 6.1 Perfil do Egresso..... | 11 |
| 6.2 Acompanhamento do Egresso | 12 |
| 7 ORGANIZAÇÃO DO CURSO | 12 |
| 7.1 Estrutura curricular do Curso | 12 |
| 7.2 Habilidades e Ênfase | 13 |
| 7.3 Integralização curriculares..... | 14 |
| 7.4 Componentes Curriculares | 14 |
| 7.5 Iniciação Científica..... | 19 |
| 7.6 Atividades de Extensão | 19 |
| 7.7 Nivelamento: | 19 |
| 8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO | 21 |
| 9 INFRAESTRUTURA | 21 |
| 10 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO | 22 |
| EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS | 23 |
| REFERÊNCIAS | 44 |

APRESENTAÇÃO

O momento atual tem sido marco por transformações econômicas, técnicas e sociais bastante complexas. Nesse processo de reorganização das relações de produtivas algumas profissões desaparecem e as organizações buscam criar possibilidades e formatos para sua gestão.

O desafio posto é de superação de velhos paradigmas da administração. Essa superação ocorrerá, por meio do uso de novas culturas administrativas e ações estratégicas pautadas numa racionalidade produtiva e consciente. Diante das mudanças a tarefa colocada para as tecnologias é a construção de novas alternativas dentro e para as organizações, ou seja, o se busca é a construção de novas posturas e competências organizacionais.

Nesse novo tempo é o momento de utilizar o pensamento criativo e estar disposto a empregar novos conhecimentos, desenvolvidos a partir de novos campos de estudos, dos quais os saberes tecnológicos tem se tornado um grande aliado.

As mudanças tecnológicas e as alterações estruturais e conjunturais que ocorreram principalmente na última década, influenciaram decisivamente o perfil dos profissionais de praticamente todas as áreas de atividade. Nas áreas de gestão, o perfil profissional foi profundamente modificado, a fim de atingir todas as suas especialidades e disponibilizar para o mercado, profissionais com competências mais específicas que potencialize suas áreas de atuação, no caso a gestão pública.

Assim, o projeto apresentado versa sobre o Curso de Tecnologia em Gestão Pública que consideramos atualmente uma área emergente e fundamental para o desenvolvimento do Estado em suas diferentes instâncias e níveis administrativos.

1 JUSTIFICATIVAS

A gestão pública atualmente passa por mudanças paradigmáticas, em função das novas formas de organização do Estado. Isso implica na reformulação das práticas de trabalho e da utilização de estruturas mais flexíveis e descentralizadas, que sejam capazes de proporcionar melhor atendimento das demandas sociais e institucionais, buscando responder com eficiência e eficácia, de um lado, a sociedade cobra do poder público maior probidade administrativa e uma prestação de serviços mais ágil, gestores exerçam o seu papel com comprometimento, ética e responsabilidade; e, por outro, a legislação que exige uma gestão da coisa pública mais profissional e democrática.

Isso exige das instituições formadoras novas posturas e direcionamentos, tanto a Lei n.º Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n 9.394/96 quanto a Constituição Federal de 1988 situam a educação profissional na confluência dos direitos do cidadão à educação e ao trabalho.

Conforme estabelece o Conselho Nacional de Educação na Resolução CNE/CP n.º 03, de 18 de dezembro de 2002, “a educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais”.

O Estado em suas diferentes instâncias enfrentam problemas como a necessidade de implantação de modelos de gestão que busquem romper com as estruturas burocráticas e tradicionais e adotar modelos mais flexíveis de gestão sem transgredir os parâmetros legais que regem a estrutura e o funcionamento das organizações públicas.

O mundo do trabalho atual, competitivo e globalizado, levou os governos a iniciarem um processo de mudança na estrutura e no funcionamento das organizações públicas, procurando torná-las mais dinâmicas e menos burocratizadas, na qual a governabilidade pretenda ser mais produtiva e ágil.

Para desenvolver essa capacidade governativa, os sistemas políticos necessitam de inserir pesquisas, profissionalismo moderno, mudança nos processos de gestão, a adoção de competências necessárias para introduzir uma nova cultura de trabalho e organização. Essa requalificação organizativa passa pelo elemento principal de uma organização, os profissionais.

Assim o investimento na formação de gestores públicos torna-se uma é condição essencial para a promoção do desenvolvimento econômico e social. Esses novos profissionais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

dotado de novas competências e habilidades, torna-se o investimento central nesse processo de mudança, assim numa iniciativa inovadora, a UERR propõe a criação de um curso de graduação tecnológica em Gestão Pública, visando qualificar profissionais para atuar na gestão de instituições públicas.

2 CONCEPÇÃO DE CURSO

O curso de Gestão Pública surge como alternativa para a formação de profissionais com competências específicas para atuar referida área, considerando que essa formação pretende contribuir para a melhoria dos processos e práticas de gestão no setor público.

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), no Decreto nº 5.154/2004, na Resolução CNE/CP Nº 03/2002, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia que ressalta a importância dos cursos superiores de tecnologia; no Parecer nº 277/06; Estabelece Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, que estabelecem as tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas como estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrangendo o planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação. Esse eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Os cursos de educação profissional de nível tecnológico, nesse sentido serão designados como cursos superiores de tecnologia e deverão: proporcionar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico; incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica; propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos, e ambientais; promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho. E utilizar na sua estrutura curricular à flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos.

O Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública, deve promover o exercício da intervenção profissional qualificada como parte do processo de formação, estabelecendo-se como polo de formulação e análise das práticas de políticas e tecnologias sociais, numa

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

perspectiva crítica e plural. O curso deve primar por um ambiente dinâmico, interativo e formativo, voltado para a produção e difusão de conhecimentos, estimulando e promovendo na comunidade acadêmica atitudes investigativas e formação científicas adequadas, comprometidas com as demandas contemporâneas da sociedade brasileira, com ênfase no loco-regional.

O processo de formação Tecnólogo em Gestão Pública na UERR objetiva desenvolver entre seu corpo discente a compreensão da importância do contexto econômico, político e social na formulação de estratégias, no desenho, na implementação e na avaliação de programas e de políticas públicas de desenvolvimento regional e social.

3 COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

3.1 Competências

- a) Compreender o meio político, social, econômico e cultural onde está inserido e tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- b) Atuar no gerenciamento da Gestão Pública nas organizações em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais;
- c) Gerenciar as práticas e políticas desenvolvidas pela área da Gestão Pública;
- d) Compreender as mudanças nas relações de trabalho e suas implicações na estruturação das políticas e práticas de Gestão Pública da organização;
- e) Capacidade para realizar diagnóstico e, a partir dele, conceber e implementar estratégias de Gestão Pública, atuando no processo de intervenção e avaliando os resultados alcançados;
- f) Compreender a cultura, valores e clima organizacional, considerando-os no planejamento e implementação das práticas da Gestão Pública.
- g) Interpretação das características referentes às pessoas, bem como a compreensão de seus desejos e necessidades que facilitarão o relacionamento no interior das organizações e as negociações com as demais áreas da organização.

3.2 Habilidades

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

- a) Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- b) Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- c) Buscar desafios e encontrar novas oportunidades dentro e fora dos serviços, unidades e sistemas de informação;
- d) Criar um ambiente de respeito mútuo e confiança;
- e) Compreender sistemas de carreiras, estruturando processos de valorização e instrumentos e desenvolvimento individual e coletivo, estabelecendo os requisitos de acesso e migração;
- f) Estruturar sistema de remuneração orientado pela legislação, perspectivas de mercado e dimensões dos espaços ocupacionais presentes na organização;
- g) Estruturar projetos de higiene, segurança e qualidade de vida divulgando informações e monitorando comportamentos que favoreçam a integridade física e mental dos funcionários e dos membros da comunidade na qual a empresa está inserida;

3.3 Atitudes

- a) Promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de problemas e questões de informação;
- b) Criação de oportunidades para atuar com maior flexibilidade no mercado no que diz respeito ao desenvolvimento dos talentos humanos;
- c) Discernimento para trabalhar com pessoas, compreender atitudes e motivações e influenciar o comportamento organizacional por meio da liderança;
- d) Realizar as rotinas de departamento de pessoal, conforme a legislação trabalhista em vigor, a fim de manter preservados os direitos dos funcionários, evitando prejuízos éticos, financeiros e de imagem da empresa;
- e) Manter a ética profissional, no sentido de garantia a equidade e os direitos constitucionais;
- f) Fazer sempre o uso da legislação e da postura profissional.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Formar Tecnólogos em Gestão Pública aptos a compreender da importância do contexto econômico, político e social na formulação de estratégias, na implementação e na avaliação de programas e de políticas e gestão públicas de desenvolvimento regional e social.

4.2 Específicos

- a) Propiciar formação teórica e prática de profissional para atuação como gestor em órgãos públicos, agências reguladoras e organizações não governamentais.
- b) Formar profissionais com conhecimentos técnicos e científicos do Tecnólogo em Gestão nas áreas de planejamento, coordenação, direção, assessoramento, implementação e avaliação de políticas sociais públicas e de desenvolvimento social.
- c) Propiciar aos estudantes uma formação teórica, metodológica e prática sólida em Gestão Pública com capacidade para estabelecer relações com a pesquisa e a prática social.
- d) Criar estrutura curricular que estimule a autonomia intelectual, a capacidade analítica dos estudantes, uma ampla formação humanística e uma “consciência social” local e global.
- e) Estimular a produção e re-elaboração contínua de um projeto pedagógico flexível que explicita os objetivos do curso, a articulação entre disciplinas, as linhas e núcleos de pesquisa, as especificidades de formação, a tutoria e os projetos de extensão.

5 GESTÃO DO CURSO

5.1 Colegiado do Curso

O colegiado é formado por um conjunto de professores, estudantes e técnicos-administrativos que integram o curso, é instância de deliberação e decisão das políticas pedagógicas, administrativas, acadêmicas e curriculares do curso. Sendo precedida por um

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

docente efetivo que pode ser eleito ou indicado pela Reitoria para um mandato de 2 (dois) anos.

O Colegiado deste curso estará vinculado ao curso de Bacharelado em Administração e obedecerá as normas do regimento do colegiado do referido curso de bacharelado.

O corpo docente do curso será composto inicialmente por 6 (seis) professores, assim distribuídos:

5.2 Corpo Docente

| COLEGIADO |
|--|
| <p>Coordenação: José Rogério de Oliveira (Formação em Ciências Contábeis/Mestre)</p> <p>Professores: Ana Luíza Ramos Wellen (Formação em Administração/ Mestre) Célia Maria Lima dos Santos (Formação em Ciências Contábeis / Especialista) Elida Silva Souza (Formação em Ciências Contábeis/ Especialista) Fernanda Gouveia Luiz (Formação em Administração/ Mestre) Glória Maria Souto Maior Costa Lima (Formação em Administração/ Mestre) Jacqueline Alves Machado (Formação em Administração/ Mestre) Josenaldo Bezerra de Oliveira (Formação em Ciências Contábeis/ Mestre) Land Mary Freitas Peres (Formação em Ciências Contábeis/ Mestre) Marcílio Alves Chiacchio (Formação em Ciências Contábeis / Mestre) Mariano Terço de Mello (Formação em Ciências Contábeis/ Mestre) Marta Cacilda de Carvalho Rufino (Formação em Administração/ Mestre) Patrícia Gonçalves Silva de Melo (Formação em Administração/ Mestre)</p> |

5.3 Núcleo Docente Estruturante

O NDE obedecerá as orientações estabelecidas Parecer CONAES n° 4 de 17 de junho de 2010, na Resolução ° 1 de 17 de junho de 2010 e nas normas institucionais.

6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Perfil do Egresso

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

O profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública deve reunir as competências profissionais tecnológicas para atuar na área de gestão pública. Ele deverá revelar uma sólida formação teórica e prática, bem como uma visão sistêmica que lhe permita atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações no âmbito das políticas públicas de desenvolvimento social.

6.2 Acompanhamento do Egresso

As formas de acompanhamento dos Tecnólogos, formados pela UERR se dará mediante a consultas aos Conselhos Profissionais, órgãos públicos e privados. Também por meio da participação em eventos científicos e profissionais organizados pela UERR.

Utilizaremos nossa plataforma de matrícula para identificar se o formado ao ingressar já exercia a função sem a formação, bem como para consulta individuais aos egressos sobre situação acadêmica e profissional.

7 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

7.1 Estrutura curricular do Curso

A Coordenação do Curso desempenhará um papel integrador e organizador na implantação da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando favorecer a correlação dos conteúdos. No dimensionamento da carga horária de cada componente curricular, buscou-se a adequação ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos previstos.

A proposta curricular institui um ambiente formativo, voltado para a produção e difusão de conhecimentos, estimulando na comunidade acadêmica a atitude investigativa e formação científicas adequadas, comprometidas com as demandas contemporâneas da sociedade brasileira, o Curso Tecnologia em Gestão Pública, deve promover o exercício da intervenção profissional como parte do processo de formação, estabelecendo práticas políticas e tecnologias, numa perspectiva crítica e plural.

Neste contexto, a flexibilidade e a autonomia curricular não constituem apenas possibilidades, mas condições necessárias à efetivação deste projeto de ensino considerando que os processos de flexibilização curricular decorrem do exercício concreto da autonomia

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

universitária e devem encontrar seus limites no projeto político-pedagógico, no acompanhamento do egresso e na avaliação.

Nesse sentido, o Curso utilizará práticas sociais, focadas no desenvolvimento loco-regional são pilares do Projeto Político Pedagógico do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública pilares da educação contemporânea estabelecidos pela UNESCO (2005) que consiste no “aprender a ser”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver”, “aprender conhecer” e “aprender a aprender” para que deste modo contribui para a consolidação da democracia plena, na conquista da cidadania e na defesa de direitos sociais, materializados na efetiva implementação das políticas públicas.

Com essa compreensão, propõe-se este projeto de curso associado à implementação de alternativas didáticas, metodológicas, e pedagógicas que contribua para uma articulação entre teorias e praticas, desafios frente a realidade e resolução de problemas.

Na proposta estão contemplados conteúdos básicos, conteúdos específicos e conteúdos teórico-práticos, de maneira a assegurar o espaço da avaliação contínua. Isso evidencia o sentido de processualidade do Projeto que, a partir da crítica sobre a realidade vivenciada, estará aberto a alterações e reordenamentos necessários, de forma a assegurar o caráter coletivo das decisões e o compromisso social da instituição como norteadores da avaliação, com vistas a seu aperfeiçoamento.

7.1.1 Modalidades de Ensino: Ensino a Distância (com atividades presenciais de acordo com a legislação)

7.1.2 Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno

7.1.3 Formas de Ingresso: vestibular

7.1.4 Localidades de Ofertas: Multicampi

7.1.5 Número de Vagas: 30/ano

7.1.6 Grau Conferido: Tecnólogo em Gestão Pública.

7.1.7 Formas de aproveitamento: No caso dos portadores de diploma serão aproveitadas as disciplinas mediante parecer técnico da coordenação do curso, considerando o que estabelece a legislação institucional.

7.2 Habilidades e Ênfase

Não haverá área de concentração, pois o curso terá apenas uma formação.

7.3 Integralização curriculares

Para a integralização curricular também é requerido o cumprimento de carga horária estabelecida na Matriz Curricular do Curso, considerando a carga horaria e o quantitativo de créditos contabilizadas semestralmente e ao final do curso. Os componentes curriculares, na forma teórica ou pratica são ofertadas semestralmente durante todo o curso, obedecendo ao cronograma de ofertas. Assim a integralização mínima em 2 (anos) anos e máxima em 8 (oito) anos.

7.4 Componentes Curriculares

O currículo do curso visa à formação na área de Gestão Pública, com espírito empreendedor, a partir componentes curriculares e atividades complementares entre outras estratégias, que possibilitam ao estudante caminhar pelo currículo presentes em um conjunto das disciplinas fundamentais para a sua formação profissional. Desta forma, buscamos uma formação que sustente as atividades desenvolvidas profissionalmente pelo egresso e pelos graduandos durante a execução curricular, na iniciação científica e nas atividades de extensão.

O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, em consonância com a LDB, DCNs, PDI, PPI UERR, apregoam um currículo que busca a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. Nesse contexto, atende-se a expectativa crescente da sociedade do conhecimento, na qual transmitir conteúdos não tem relevância, já que a geração de oportunidades de vida e trabalho provêm de processos autorais do conhecimento (DEMO, 1992).

7.4.1.Pratica Profissional

Na Pratica Profissional que corresponde a 100 (duzentas) horas, deverão ser empregadas nas unidades curriculares as seguintes atividades pedagógicas:

Resolução de problemas - serão desenvolvidos atividades individuais ou em grupos, visando a resolução de problemas objetivam preparar o futuro profissional para agir pró-ativamente diante do inusitado e dos problemas recorrente ao campo de trabalho.

Trabalhos em grupos e trabalhos individuais - são atividades que têm por objetivo estimular a produção de conhecimentos e a sua aplicação em temas práticos, associados ao campo de estudo e de trabalho da área de formação.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Colóquios - consiste em atividades na qual o tema é enunciado para a discussão junto aos estudantes, despertando a capacidade crítica e, sobretudo, a troca de experiências vivenciais entre os alunos. Esta aula é mediada e conduzida pelo docente, podendo ser conjugada com uma palestra;

Ação Prática - tratam-se de atividades desenvolvidas em espaços laboratoriais, empresas e ou incubadoras da instituição que permitem ao estudante acesso ao campo de trabalho;

Visita técnicas - visam o contato direto do estudante com os possíveis campos de trabalho e estágio para conscientizar a diversidade de trabalhos, forma de organização e diversidade de estruturas organizacionais.

Essas atividades estão divididas em dois momentos cada uma com 100 (cem) horas que são 60 (sessenta) horas de estudos teóricos e 40 (quarenta) de atividades práticas que envolvem pesquisa, visitas técnicas, oficinas e projetos de intervenção.

7.4.2 Estágios Supervisionados Obrigatórios

Os Estágios Supervisionados são requisito obrigatório para a integralização curricular do aluno, correspondendo no mínimo a 10% da carga horária integral do Curso, sob a supervisão/orientação de professor ligado a área para a qual seja necessária a prática, em situação de exercício profissional. A presença do professor deve ser permanente no decorrer do seu desenvolvimento.

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes: Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos.

Os estágios são de responsabilidade da Coordenação do Curso e de órgãos auxiliares do estágio. Assim, caberá a coordenação designar professores que orientaram o estágio. A este compete a tarefa de planejar e orientar os alunos na execução das

No campo de estágio, os professores-orientadores contam com o apoio de um supervisor de campo, profissional formado na área de biblioteconomia, que acompanhará os estagiários nas suas atividades. As instituições campo podem ser públicas ou privadas e devem possuir profissional graduado na área de Administração, Recursos Humanos e ou Gestão Pública para acompanhar o estagiário.

No campo compete ao estagiário:

- a) identificar o contexto de produção de documento no âmbito de instituições públicas e privadas;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

- b) planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos que permitam sua organização, avaliação e utilização; e
- c) planejar e desenvolver ações de preservação e conservação dos documentos de arquivo.
- d) planejar e desenvolver atividades de difusão cultural e educativa como leituras, exposições; e
- e) planejar e desenvolver ações de preservação e conservação dos documentos

O estágio deve buscar o constante aprimoramento pessoal e profissional e à inserção na vida profissional e terá duração mínima de 120 (cento e vinte) horas- e pode ser cumprida em uma ou mais instituições. Na realização do estágio o acadêmico deverá produzir relatórios que expressem informações sobre o que ocorre no dia a dia do profissional, as experiências com a aplicabilidade dos métodos e técnicas da Gestão Pública e finalmente a intervenção na dinâmica organizacional, gerencial, operacional e ambiental por meio da pesquisa dos conhecimentos vinculados aos conteúdos ministrados no curso.

A carga horaria de 120 horas deve ser distribuídas da seguinte forma:

| CARGA HORARÁRI | ATIVIDADE | RESPONSÁVEL |
|----------------|--|-------------|
| 10h | Aulas teóricas de orientação aos procedimentos | Professor |
| 10h | Planejamento e elaboração do Plano de Estágio. | Estudantes |
| 20h | Observação das rotinas e estrutura organizacional e técnica. | Estudantes |
| 60h | Atuação direta no campo profissional | Estudantes |
| 10h | Produção do Relatório | Estudantes |
| 10h | Socialização das experiências | Professor |

Para a inserção no campo de estágio o estudante juntamente como o professor orientador deverão fazer a seleção do campo, preencher os documentos de apresentação do estagiário ao campo, controle de carga horaria de frequência do estagiário ao campo de estágio, fichas de avaliação do desempenho e plano de estágio. Na avaliação deverá ser considerada a frequência nas aulas teórica, no campo de estágio, o relatório produzido e a avaliação de desempenho.

7.4.3 Monitorias

A atividade de monitoria é parte importante da proposta de trabalho da UERR de modo geral. Correspondendo à instância do ensino, sendo que compreendemos a pesquisa e a extensão como elementos que se inter-relacionam. Assim, o nosso monitor tem, prioritariamente, suas atividades voltadas para o ensino, mas oferecemos a possibilidade de ele realizar Iniciação Científica na área de Teologia, e de trabalho com a Extensão. Esta integração entre ensino, pesquisa e extensão permeia o Plano Acadêmico do Curso. Como metodologia de trabalho, priorizamos o estudo em grupo dos conteúdos trabalhados pela disciplina. Desta forma, cumprimos nosso objetivo de tornar os monitores um grupo de trabalho, mantendo a função do monitor de *facilitador do processo de ensino-aprendizagem*. Os pressupostos são:

- Complementar a formação acadêmica do aluno, na área de seu maior interesse;
- Oportunizar ao monitor, o repasse de conhecimentos adquiridos a outros alunos;
- Possibilitar a cooperação do corpo discente, nas atividades de ensino, com vistas à melhoria das mesmas;
- Dar oportunidade ao monitor de desenvolver aptidão nas carreiras profissionais, a exemplo da carreira docente;
- Facilitar o relacionamento entre alunos e professores, especialmente na execução dos planos de curso;
- O monitor deve auxiliar os professores em tarefas de ensino, incluindo a preparação de material didático e avaliação de trabalhos escolares, bem como na manutenção de equipamentos e/ou materiais destinados a tal fim.

7.4.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Tecnólogo em Gestão Pública terá caráter acadêmico/científico e será resultado de uma pesquisa de natureza descritiva ou experimental, apresentado sob a forma de Artigo Científico e resultado de um trabalho individual. Será elaborado a partir do quinto semestre, sob a Coordenação Geral de um professor.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

A nota do TCC será atribuída por uma Banca Examinadora composta por três docentes, inclusive o(a) orientador(a), não podendo para sua aprovação ser inferior a 7,0 (sete), após apresentação pública.

7.4.5 Atividades Complementares

O Estudante deverá solicitar à a coordenação do curso, por meio de requerimento próprio, o registro de participação em atividades consideradas relevantes para a sua formação. A realização da atividade será comprovada por meio de documentação original no prazo máximo de 6 (seis) meses de sua realização e entregue a Coordenação do Curso, que encaminhar ao Departamento de Registro Acadêmico, para fins de apreciação e registro da carga horária como atividade complementar.

Após análise, os documentos devem ser devolvidos ao aluno, permanecendo sob a sua posse e responsabilidade direta, a exemplo do que ocorre com as avaliações em outras disciplinas.

Os alunos podem realizar atividades complementares desde o 1º semestre de matrícula no Curso e escolher o período para realizá-las, inclusive durante os intervalos entre semestres, desde que não interfiram nas outras atividades do currículo e respeitem os procedimentos estabelecidos no PPC. Podem ser reconhecidas como atividades complementares, prescindindo de parecer, as listadas a seguir:

- a) Monitoria nas disciplinas do Curso de Gestão Pública;
- b) Participação em pesquisas e projetos institucionais;
- c) Participação em eventos científicos e profissionais;
- d) Produção e publicação de artigos em revistas com referência;
- e) Realização de estágios não curriculares;
- f) Realização de estágios em Empresa Júnior/Incubadora de Empresa;
- g) Participação em cursos a distância na área de formação ou afins;
- h) Participação em projetos de extensão;
- i) Participação em disciplinas em outras áreas do conhecimento;
- j) Exercício de cargos de representação estudantil;
- k) Cursos ministrados.

Para cada atividade devidamente certificada acima de 40 (quarenta) horas serão computado apenas 50% (cinquenta por cento) do total das horas de participação seja na

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

modalidade ouvinte, palestrante ou expositor. Para artigos publicados serão computado 10 (dez) horas para cada publicação.

Os documentos comprobatórios de participação deverão ser entregues no mínimo 30 (dias) antes do período reservado para a colação de grau.

7.5 Iniciação Científica

A iniciação científica tem por função incentivar os estudantes a ingressar em grupos de estudos do colegiado do curso, ou oferecidos por outros colegiados, incentivar a participação acadêmica nos programas de pesquisa da Universidade e das agências de pesquisa como CAPES, FINEP entre outras, também busca estimular a apresentar os resultados obtidos em pesquisas e estudos em eventos científicos favorecendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação científica.

7.6 Atividades de Extensão

A extensão universitária é uma oportunidade do acadêmico aprimorar seus conhecimentos, contribuir para melhoria da comunidade externa por meio de ações institucionais e ainda adquirir horas complementares. Ela poderá ocorrer durante toda a formação. Do total da carga horária exigida para a integralização do curso, deve ser destinado o mínimo de 10% (dez por cento) às atividades de extensão, conforme estabelece o Plano Nacional de Educação”.

Para isso elaboração de projetos próprios de extensão, serão priorizados os que estiverem voltados para a garantia de acesso à informação nas áreas da cultura, educação e meio ambiente, devem estar orientados, dentre outros objetivos, para o aprimoramento do exercício da cidadania, com base no uso da informação, e ao desenvolvimento dos indivíduos e da melhoria da qualidade de vida da população.

7.7 Nivelamento:

Programa de Nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos acadêmicos iniciantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolve atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais. Para isso, serão desenvolvidas atividades como: apresentação institucional,

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

aulas específicas, com vistas a dar um suporte fundamental para as disciplinas do curso; atividades motivacionais e de mobilização para os desafios do Curso Superior.

O Nivelamento tem por objetivo atender estudantes de ingressantes no 1º e 2º semestre que demonstrem dificuldades de aprendizagem e / ou deficiências de conteúdos básicos necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades do curso superior e recuperar conteúdos que estejam dificultando o processo ensino-aprendizagem do graduando, permitindo que ele possa continuar seus estudos de maneira eficaz. Assim o nivelamento visa:

- a) Ampliar os conhecimentos dos alunos em conteúdos básicos e essenciais para a continuidade no Ensino Superior.
- b) Corrigir possíveis falhas no processo ensino-aprendizagem.
- c) Reforçar e revisar conteúdos necessários para o seu aprimoramento curricular.
- d) Proporcionar ao aluno ingressante o contato com os conteúdos de forma mais objetiva e clara evitando a desistência e /ou evasão.
- e) Promover aulas com conteúdos específicos das disciplinas nas quais as dificuldades se apresentam;
- f) Abordar, de maneira mais enfática os conteúdos específicos das disciplinas que os alunos apresentam mais dificuldade.

O nivelamento acadêmico será realizado por docentes e discentes (monitores). Os docentes serão indicados pelos colegiados do Curso ou pela Pró-Reitoria de Ensino. Os discentes serão selecionados pela Coordenação do Curso, considerando disponibilidade e conhecimentos necessários para ministrar as disciplinas programadas pela Pró-Reitoria e Coordenação de Curso.

Os professores do programa de nivelamento têm como funções:

- a) Condução e acompanhamento das aulas e respectivas atividades;
- b) Elaboração e aplicação de testes de aprendizado;
- c) Esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo dos cursos;
- d) Verificação de desempenho dos alunos e elaboração de relatórios de desenvolvimento das turmas;
- e) Controle de frequência dos alunos durante as aulas de nivelamento

8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O Colegiado do curso utilizara os parecer do Núcleo Docente Estruturante, os relatórios da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e os resultados obtidos no Exame nacional dos Cursos (ENADE).

O colegiado do curso também adotará pesquisa de impactos com vista a estar em permanente atualização é melhoria dos processos de gestão do curso e educacional. Essa avaliação é obtida por meio de auto avaliação dos pares e aplicação de formulários que gerem informações sobre forma de funcionamento, metodologias, acevo bibliográfico, laboratórios, formas de avaliação.

9 INFRAESTRUTURA

Os Polos EaD da UERR dispõe de uma sala de estudo e atendimento, como também sala de reunião e apresentação de TCC, ambas devidamente equipadas e climatizadas.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

10 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

| SEMESTRE | DISCIPLINA | CARGA HORARIA | CREDITO | PRÉ-REQUISITO |
|-----------------|---|----------------------|----------------|----------------------|
| 1º | Introdução à Gestão Pública - IGP | 60h | 4 | |
| | Leitura e Produção Textual | 60h | 4 | |
| | Contabilidade Geral | 60h | 4 | |
| | Metodologia do Trabalho Científico | 60h | 4 | |
| | Ética, Sociedade e Ambiente | 30h | 2 | |
| | Instituições Públicas | 30h | 2 | |
| | Estado, Governo e Administração Pública | 30h | 2 | |
| | | 330 | | |
| 2º | Noções de Direito Administrativo | 60h | 4 | IGP |
| | Psicologia e Comportamento Organizacional | 60h | 4 | |
| | Licitações e Contratos Administrativos | 60h | 4 | IGP |
| | Gestão Pública I | 60h | 4 | IGP |
| | Processos Decisórios e Técnicas de Negociação | 30h | 2 | IGP |
| | Ética na Administração Pública | 30h | 2 | IGP |
| | Planejamento Estratégico | 30h | 2 | IGP |
| | | 330 | | |
| 3º | Processos Organizacionais Público | 60h | 4 | |
| | Orçamento e Finanças Pública | 60h | 4 | |
| | Governança Pública e Projetos Socioeconômicos | 60h | 4 | |

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

| | | | | |
|---|---|---------------|----------|--|
| | Metodologias de Diagnósticos de Indicadores Socioeconômicos | 60h | 4 | |
| | Estágio Supervisionado | 120h | 6 | |
| | Plano de Negócios | 60h | 2 | |
| | | 420 | | |
| 4º | Gestão de Material e Patrimonial | 60h | 4 | |
| | Estatística Aplicada a Gestão | 60h | 4 | |
| | Gestão de Redes | 60h | 4 | |
| | Noções de Auditoria Pública | 30h | 2 | |
| | Logística e Patrimônio Público | 60h | 4 | |
| | Trabalho de Conclusão de Curso | 100h | 6 | |
| | | 370 | | |
| Carga Horária Disciplinar | | 1230h | | |
| Estágio Supervisionado Obrigatório | | 120h | | |
| Atividades Complementares | | 120h | | |
| Carga Horária da Prática | | 100h | | |
| Carga Horária Total do Curso: | | 1660 h | | |

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

| |
|--------------------|
| 1º SEMESTRE |
|--------------------|

1.1 Disciplina: Introdução a Gestão Pública

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa: Da lei dos pobres ao Estado de bem-estar: a formação dos sistemas de proteção social. Modelos de proteção social e teorias explicativas. Teorias do surgimento dos estados de bem-estar social. Tipologia do Estado de bem-estar. Papel das políticas públicas como propulsoras ou inibidoras do avanço social. A discussão sobre a crise do Estado e bem-estar social. Impactos do estado de bem-estar no combate à pobreza e desigualdades.

Bibliografia Básica

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. **A reforma do Estado e a Administração Pública Gerencial**, São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2012.

DELGADO, M.; PORTO, L. (Org.). **O Estado de Bem-Estar Social no século XX**. São Paulo: LTR, 2007.

FOUCHER, D. **Guia de Gerenciamento no Setor Público**. Brasília: ENAP, 2008.

Bibliografia Complementar

CASTEL, R.. **As Metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, E. M. **Sociologia da Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

POLANYI, K. **A grande transformação**. As origens da nossa época. Rio de Janeiro, Campus, 2008.

SANTOS, C. S.. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2012.

VIANNA, M. L. T. W. **A Americanização (Perversa) da Seguridade Social no Brasil: Estratégias de Bem-Estar e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2010.

1.2 Disciplina: Leitura e Produção Textual

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa: Noções básicas para Cursos Superiores**. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA VAL, Maria G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Bibliografia Complementar

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Cortez, 1999.

MACHADO, R. & outros. **Resumo**. São Paulo, Parábola Editorial, 2009.

MACHADO, A. R. & outros. **Resenha**. São Paulo, Parábola Editorial, 2009.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: Edusc, 2002.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. (trad.) Cláudia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

1.3 Disciplina: Contabilidade Geral

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa: Contabilidade e o campo de atuação. Patrimônio. Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício. Plano de Contas. Procedimentos Contábeis. Escrituração. Balancete de Verificação. Apuração do Resultado. Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

Bibliografia Básica

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual das sociedades por ações – Aplicáveis também sociedades as demais**. São Paulo: Atlas, 2010.

KRAEMER, M. E. P. TINOCO, J. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

ANGÉLICO, João. **Contabilidade pública**. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2011

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antonio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo : Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2010.

1.4 Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico

Carga Horária: 30h

Credito 2

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Ementa: Tipos de conhecimentos. O conhecimento e a Universidade. Organização de estudos (fichamentos, esquemas, resumos etc.) na universidade e sua produção. Diretrizes para leitura, análise, interpretação e realização de seminário.

Bibliografia básica:

ANDRADE. Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2003.

LUCKESI. Cipriano. BARRETO, Elói. COSMA, José. BAPTISTA, Naidison. **Fazer Universidade: Uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 2005.

SEVERINO. Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo. Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BUZZI, Arcângelo R. *Introdução ao pensar*. Petrópolis: Vozes, 2003.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Questões de Método na construção da pesquisa em Educação*. São Paulo: Cortez, 2008.

MOURÃO. Arminda Rachel Botelho. BORGES, Heloisa da Silva. *Metodologia da Pesquisa em Educação: Estudo para auxiliar na formação de professores(as)/Educadores(as) do Campo*. Manaus: UEA Edições, 2012.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Belém/PA: Cejup, 1999.

1.5 Disciplina: Ética, Sociedade e Ambiente

Carga Horária: 30h

Credito: 4

Ementa: Conceitos de Ética e Ciência considerando análises de valores e ideologias que envolvem a produção científica; diferenças culturais nas concepções de ciência e tecnologia; a participação da sociedade na definição de políticas relativas a questões científicas, tecnológicas, econômicas e ecológicas sob a perspectiva do “desenvolvimento sustentável”.

Bibliografia Básica

GOLDENBERG, Mírian. (org). **Ecologia, Ciência e Política**. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2002.

WEBER, Otávio José. **Ética: Educação e Trabalho**. Canoas: ULBRA.

Bibliografia Complementar

DRUCKER, P. **Terceiro setor: exercícios de auto-avaliação para empresas**. São Paulo: Futura, 2010.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

GREMAUD, A. P. et. al. **Manual de economia: equipe de professores da USP**. São Paulo: Saraiva, 2011.

HABERMAS, J. **Técnica e Ciência enquanto ideologia**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

LEMONS, Haroldo Mattos de; BARROS, Ricardo Luiz Peixoto. **O desenvolvimento sustentável na prática**. Rio de Janeiro: Pnuma, 2007.

1.6 Disciplina: Instituições Públicas

Carga Horária: 30h

Credito 2

Ementa: Mecanismos da representação política na institucionalidade contemporânea. A relação representação- representante no plano micro- macro: os sistemas eleitorais e partidários. Constituição, efetividade e mudança das instituições políticas.

Bibliografia Básica

AVELAR, L. e CINTRA, A. O. **Sistema Político Brasileiro: Uma introdução**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad- Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2010.

DAHL, R A. **Poliarquia: participação e oposição** . São Paulo: EDUSP, 2009.

GOHN, M. da G. **O protagonismo da sociedade civil**. Movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

AVRITZER, L., ANASTASIA,F. **Reforma política no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

LAMOUNIER, B. e MENEGUELLO, R.. **Partidos políticos e consolidação democrática**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

PUTNAM, R. **Comunidade e Democracia: a Experiência da Itália Moderna**. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2011.

SARTORI, G.. **Teoria da democracia revisitada(a)**. São Paulo: Ática, 2010.

SOUZA, C.. **Federalismo e gasto social no Brasil**. São Paulo: Lua Nova, n. 52, 2001.

1.7 Disciplina: Estado, Governo e Administração Pública

Carga Horária: 30h

Credito 2

Ementa: Estado, Governo e Administração Pública: conceitos básicos. Diferenciação funcional do Estado: principais transformações da Administração Pública brasileira; intervenção do Estado no domínio econômico: estatização e desestatização; federalismo, relações intergovernamentais e descentralização; a divisão de poderes, o presidencialismo e o Legislativo brasileiros; organização e funcionamento do Poder Judiciário; instrumentos de gestão pública: planejamento, orçamento, controle e avaliação; reforma do Estado e flexibilização da Administração Pública.

Bibliografia Básica

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1990.

BOBBIO, Norberto. **Teoria das formas de governo**. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

VÁRNAGY, Tomás. **O pensamento político** de John Locke e o surgimento do liberalismo. In: BORON, Atílio A. **Filosofia política moderna: de Hobbes a Marx**. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: USP, 2006.

Bibliografia Complementar

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. **Administração pública gerencial: Estratégia e estrutura para um novo estado**. Brasília, DF: ENAP, 2001.

ENAP. **Em busca de uma nova síntese para a administração pública: textos para discussão**. Bourgon, Jocelyne (Ed.). Brasília, DF: ENAP, 2010

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 40. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2014.

WEFFORT, Francisco C. (Org.). **Os Clássicos da Política**. São Paulo: Ática, 2000. V. 1. (Cap. 3, 6) (Coleção Fundamentos)

HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. **O federalista**. Belo Horizonte: Líder, 2003

2º SEMESTRE

2.1 Disciplina: Noções de Direito Administrativo**Carga Horária:** 60h**Credito** 2

Ementa: Noções Gerais de Direito Administrativo. Princípios Básicos da Administração Pública. Os princípios constitucionais do Direito Administrativo. A administração pública. Teoria geral do serviço público. Poder de polícia. Agentes administrativos. Responsabilidade do Estado pelos atos de seus agentes.

Bibliografia Básica

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. Rio de Janeiro: Lúmkem Júris, 2009.

CRETELA, Júnior. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Forense, 2011.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Agenor Pereira de. **Manual de direito internacional público**. São Paulo: Sugestões Literárias, 2011.

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2012

MELLO, Celso D. de Albuquerque. **Curso de Direito Internacional Público**. Rio de Janeiro: Renovar, 2009. Vol.I e II.

MELLO, Celso Antônio Bandeira. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Forense, 2009.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella di. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2010.

2.2 Disciplina: Psicologia e Comportamento Organizacional**Carga Horária:** 60h**Credito** 4

Ementa: Comportamento humano e organizacional. O indivíduo e a organização. Personalidade.

Papéis, valores e motivação. Liderança e administração: aspectos transacionais e transformacionais do processo de liderança, percepção e carisma. Tensão e conflito. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Psicologia aplicada à gestão. A motivação, a participação, o comprometimento e o engajamento institucional. Percepções. Atitudes e valores individuais.

Bibliografia Básica

BANOV, M.R. Psicologia no gerenciamento de pessoas. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MORRIS, C.G; MAISTRO, A. A. Introdução à Psicologia. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2004.

ROBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

BERGAMINI, C.W. Psicologia aplicada à Administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2005.

CARVALHAL, E; NETO, A.A; ANDRADE, G.M. Negociação e administração de conflitos. São Paulo: FGV, 2006.

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

HOOVER, J. Liderança compartilhada. São Paulo: Futura, 2006.

SPECTOR, P. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.

2.3 Disciplina: Licitações e Contratos Administrativos

Carga Horária: 30h

Credito 2

Ementa Licitação pública: conceitos, origens e princípios. Lei nº 8.666/1993 e suas alterações. Lei nº 10.520/2002. Contratos públicos: características, rescisão e modalidades. Montagem de processos seletivos. Pregoes e contrato direto.

Bibliografia Básica

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

BRASIL. **Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Institui normas para licitações e contratos na administração pública. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2010.

_____. **Lei Nº 10.520, de 17 de julho de 2002**. Institui a modalidade pregão para licitações. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2012.

JUSTEN FILHO, M. **Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. São Paulo: Dialética, 2010.

Bibliografia Complementar

CRETELLA JUNIOR, J. **Das licitações públicas**. São Paulo: Forense Universitária, 2010.

NOBREGA, A. R. **Questões relevantes nas licitações públicas**. Brasília: Fortium, 2009.

MARTINS, Eduardo Marcial Ferreira. **Manual de Direito Financeiro e Tributário**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MEIRELLES, H. L. **Direito Administrativo brasileiro**. 31.ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

_____. **Licitação e contrato administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2011.

2.4 Disciplina: Gestão Pública I

Carga Horária: 60h

Credito 2

Ementa: Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático e gerencial. A reforma

do Estado e a administração pública Gerencial. Evolução e características da administração pública no Brasil. Processo administrativo aplicado à gestão pública.

Bibliografia Básica

PEREIRA, J. M. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, C. S. dos. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SECCHI, L. **Políticas Públicas**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Administração Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FOUCHER, D.; ALECIAN, S. **Guia de Gerenciamento no Setor Público**. Brasília: ENAP/REVAN, 2009.

KEINERT, T. M. M. **Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo: FAPESP, 2000.

PAULA, A. P. P. de. **Por Uma Nova Gestão Pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Orgs.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

2.5 Disciplina: Processos Decisórios e Técnicas de Negociação

Carga Horária: 30h

Credito 2

Ementa: O processo de negociação e mediação de conflitos no ambiente organizacional. Negociação: origens e conceitos. Conceitos e teorias da comunicação e da dinâmica do conflito interpessoal e intergrupos e sua resolução. Análise das variáveis intervenientes nesses processos e os aspectos éticos, morais e emocionais envolvidos. Tomada de decisão. Administração como um processo de tomada de decisões empresarial. Tipos de problemas. Fontes de poder. Análise crítica comportamental dos negociadores.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo. MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva. **Princípios de negociação: ferramentas e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; GHISI, Flávia Angeli; MACHADO, Alfredo José. **Negociação: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MELLO, José Carlos Martins F. de. **Negociação baseada em estratégia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

CARVALHAL, Eugenio do. **Negociação e Administração de conflitos**. Rio de Janeiro: FGV - Fundação Getúlio Vargas, 2008.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; MACHADO, Juliano R.; VENTURA, Carla A. A. **Negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2008.

PESSOA, Carlos. **Negociação Aplicada: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos**. São Paulo: Atlas, 2008.

WEISS, Donald; Guarany, Reinaldo. **Como tomar decisões difíceis**. São Paulo: Nobel, 1996.

YU, Abraham Sin Oih. **Tomada de Decisão nas Organizações: Uma Visão Multidisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2011.

2.6 Disciplina: Ética na Administração Pública

Carga Horária: 30h

Credito 2

Ementa: Ética e moral. Acepções de público e privado. Autodeterminação e liberdade. Códigos de ética no serviço público. Debates orientados sobre ética na administração pública. Principais Deveres do Servidor Público. Vedações ao Servidor Público.

Bibliografia Básica

AMOÊDO, S. **Ética do Trabalho na era pós-qualidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

GALLO, S..**Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. Campinas, SP: Papirus, 2009.

PASSOS, E. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

AGOSTINHO, Santo. **O Livre Arbítrio**. São Paulo: Paulus, 2010.

RUIZ ALONSO, F. **Curso de ética em administração**. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, A. L. de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 2010.

TUGENDHART, Ernst. **Lições Sobre Ética**. Petrópolis: Vozes, 2009.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2009

2.7 Disciplina: Planejamento Estratégico

Carga Horária: 30h

Credito 2

Ementa: Conceitos de Plano Estratégico(PE), Conceitos de P.E, Conceitos de P.E., Aplicação do P.E. A inovação como fator preponderante para o sucesso dos negócios. Definição do

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

negócio da Organização. Formulação a missão, objetivos e metas da organização/R.H. Implantação do Plano estratégico de R.H. Visão estratégica em R.H. Aplicação do P.E.

Bibliografia básica:

FISCHMANN, Adalberto. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

KAPLAN, Robert S. **Alinhamento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MINTZBERG, Henry; AHSTRAND, Bruce; LAM PEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia complementar

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos**. Saraiva, 2009.

FERNANDES, B. H. R.; BERTON, David P. A. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. São Paulo: Saraiva, 2008

OLIVEIRA, Djalma. **Planejamento Estratégico: conceitos metodologias e práticas**. Atlas. São Paulo, 2010.

PORTER. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

WRIGHT, Peter L. KROLL, Mark. PARNELL, John. **Administração estratégica: conceitos**. Atlas. São Paulo, 2010.

| |
|-------------|
| 3º SEMESTRE |
|-------------|

3.1 Disciplina: Processos Organizacionais Públicos

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa: Administração como processo. Eficiência e Eficácia. Estrutura Organizacional. Métodos Administrativos. Processos empresariais. Benchmarking. Metodologia para identificação e análise de Processos.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, L.C.G. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2010.

DAVENPORT, Thomas. **Reengenharia de processos**. Rio de Janeiro : Campus, 2011.

DIAS, S.V.S. **Auditoria de Processos Organizacionais**: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Djalma. P. R. **Administração De Processos**: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Sistemas, Organização & Métodos. Uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.

REZENDE, Dênis Alcides **Planejamento de sistemas de informação**. São Paulo: Atlas, 2010

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**. São Paulo: Atlas. 2009.

3.2 Disciplina: Orçamento e Finanças Públicas

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa: Gasto Público no Mundo – funções de governo. O Financiamento do Gasto Público – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro. Finanças da União, Estados e Municípios : características da estrutura de financiamento. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil: fundamentos legais; conceitos básicos do sistema de planejamento, gestão por programas; integração planejamento e orçamento; eficiência do gasto público e custos.

Bibliografia Básica

BALEEIRO, A. **Uma introdução a ciência das finanças**. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

MATIAS PEREIRA, J. **Finanças públicas**: a política orçamentária no Brasil. São Paulo. Atlas, 2009.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, L.C.G. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2010.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

DIAS, S.V.S. **Auditoria de Processos Organizacionais**: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atals, 2011.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2009.

MERCADANDE, A. **O Brasil pós-real**: a política econômica em debate. São Paulo: UNICAMP, 2010.

REZENDE, F. A. **Finanças públicas**. São Paulo: Atlas, 2011.

3.3 Disciplina: Governança Pública e Projetos Socioeconômicos

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa Governança corporativa. Princípios de governança na gestão pública. Governabilidade nas democracias. Accountabiblity. Concepção da governança corporativa aplicada ao setor Público. A economia solidária. O sistema público de emprego, trabalho e renda. A política nacional de qualificação profissional, o seguro desemprego. A crítica da política pública de emprego e renda

Bibliografia Básica

ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências**. São Paulo: Atlas, 2010.

AZEVEDO, B. **Políticas Públicas de Emprego: a experiência brasileira**. SP: ABET, 1998.

FILOCREÃO, BOCAJUVA, P. C. **As Metamorfoses do trabalho e da cooperação produtiva: a economia popular e solidária na perspectiva da nova centralidade do trabalho**. Rio de Janeiro: FASE, 2007.

Bibliografia Complementar

LEITE. M. P. **Trabalho e sociedade em transformação**: mudanças produtivas e atores sociais São Paulo. Fundação Perseu Abramo, 2009.

MATIAS PEREIRA, J. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R.de. **Governança corporativa na prática**: Integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHNEIDER, Sergio; SILVA, Marcelo K.; MARQUES, Paulo E. (Org.) **Políticas públicas e participação social no Brasil Rural**. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2012.

SLOMSKI, V. et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2011.

3.4 Disciplina: Metodologia de Diagnósticos de Indicadores Sociais

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa Introdução aos métodos quantitativos. O processo de construção, elaboração e análise de indicadores sócio- econômicos. Relações causais e testes de hipóteses. O Survey. Coleta e análise de dados. Programação linear com Excel. Introdução ao uso do SPSS. Escalação unidimensional e multidimensional. Indicadores Sociais.

Bibliografia Básica

BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: editora UFMG, 2009.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. **Métodos de pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

JANNUZZI, P. Indicadores Sociais no Brasil. Campinas: Editora Alínea, 2010.

Bibliografia Complementar

JAPIASSÚ, H.. **Introdução às ciências humanas:** análise de epistemologia histórica. São Paulo, Letras & Letras, 1994.

SARTORI G.. **A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais**. Brasília: UNB, 1979.

SAATY, T. **Métodos de Análise Hierárquica**. São Paulo : McGraw-Hill. 2010.

SOUZA, J. **Métodos de escalagem psicossocial:(uni e multidimensional)**. Brasília: Thesaurus, 2009.

TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. **Estatística básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão**. São Paulo: Atlas, 2010.

3.4 Disciplina: Estágio Supervisionado

Carga Horária: 120h

Credito 4

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Ementa: Desenvolvimento de estágio supervisionado em instituições públicas, privadas ou organizações não governamentais. Desenvolvimento de habilidades com relação ao eixo temático da gestão, criando demandas, formulação de plano de ação.

Bibliografia básica

BASTOS, A.V. **A psicologia no contexto das organizações:** tendências inovadoras no espaço de atuação do psicólogo. O psicólogo brasileiro construtor de novos espaços, 2009.

BIANCHI, Anna C. de M; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005

BURIOLLA, Marta A. F. **Estágio supervisionado.** São Paulo: Cortez, 2010

Bibliografia Complementar

FRANÇA, A.C. L. **Práticas de Recursos Humanos:** conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, Manolita C.; OLIVO, Silvio. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso.** São Paulo: Thomson Learning, 2009.

MEISTER, Jeanne C. **Educação Corporativa.** São Paulo: Makron Books, 2008.

RABAGLIO, M.O. **Ferramentas de Avaliação de Performance com foco em Competências.** Ri de Janeiro: Qualitymark, 2004.

SENGE, Peter. **A Quinta Disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem.** São Paulo: Best Seller, 2009.

3.5 Disciplina: Plano de Negócios

Carga Horária: 30h

Credito 4

Ementa: O que é um Plano de Negócios. Para quem planejar. O público-alvo do plano de negócios. A estrutura do plano de negócios. A adequação do plano de negócios ao mercado e ao empreendedor. A análise estratégica do mercado e da concorrência. A avaliação financeira e as planilhas de controle financeiro.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de Planejamento estratégico:** desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. São Paulo: Atlas, 2010.

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios:** estratégia para micro e pequenas empresas. São Paulo: Manoel, 2010.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008.

Bibliografia complementar

DEGEN, Ronaldo Jean. **Empreendedor:** fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

DOLABELLA, F. **Segredo de Luisa.** São Paulo: Futura, 2010..

MOREIRA, Bernardo Leite. **Dicas de Feedback.** Rio de Janeiro: Qualitymark. 2012.

MAITLAND, Iain. **Como elaborar um plano de negócios em uma semana.** São Paulo: Planeta, 2009.

SALIM, César Simões et al. **Construindo um plano de negócios.** São Paulo: Campus, 2009.

| |
|-------------|
| 4º SEMESTRE |
|-------------|

4.1 Disciplina: Gestão de Patrimônio e Materiais

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa: Introdução à Administração de Materiais. Dimensionamento de estoques e política de estoques e compras. Almoxarifado, recebimento, armazenagem e distribuição de processos modernos em logística empresarial. Terceirização. Administração do Patrimônio.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

FLEURY, Paulo F. Logística empresarial - Coppead. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.

4.2 Disciplina: Noções de Auditoria

Carga Horária: 30h

Credito 4

Ementa: Origem da auditoria, Conceitos básicos de auditoria, Controle Interno, Planejamento da auditoria, Programas de Trabalho, Normas de Auditoria Independente, Normas Profissionais do auditor Independente, auditoria do setor público, o auditor, tipos de relatórios, governança e análise de risco.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M.C. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2010.

CARVALHO, J.C.O. **Auditoria Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

CRUZ, F. **Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

CASTRO, D. P. **Auditoria e controle interno na administração pública**: guia para atuação.2.ed. São Paulo: Atlas 2010.

DIAS, S.V.S. **Auditoria de Processos Organizacionais**: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atlas, 2011.

PETER, M. da G. A.; MACHADO, M. V. V. **Manual de Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2011.

ROCHA, A. C.; QUINTIERE, M.M.R. **Auditoria Governamental**. Curitiba: Juruá Editora, 2011.

VALE, C. **Auditoria Pública**: um enfoque conceitual. João Pessoa: UFPB, 2010.

4.3 Disciplina: Gestão de Redes

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa: Globalização. Tipologias de Redes. Noção de Redes Sociais. Arranjos e sistemas produtivos locais e o processo de inovação. Consórcios Intermunicipais. Networking e Organizações Formais e Informais. Desenvolvimento sustentável. Noções de Sistemas de Informação Gerencial.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, M. **Gestão social, estratégias e parcerias:** redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor. São Paulo: Saraiva, 2012.

FLEURY, S.; OUVENEY, A. **Gestão de Redes:** estratégia de regionalização da política de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

MARQUES, E. C. **Redes Sociais, instituições e atores políticos no governo da cidade de São Paulo.** São Paulo: FAPESP, 2011.

Bibliografia Complementar

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede.** São Paulo: Paz e Terra, 2010.

GRACIOSO, F. **Marketing de rede: a era do supermercado virtual.** São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, J. A. P. **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade.** São Paulo: FGV, 2012.

OLIVEIRA, F. B. de. **Políticas de gestão pública integrada.** São Paulo: Projeto, 2010.

TEIXEIRA, F. **Gestão de redes de cooperação interempresariais.** Salvador: Casa da qualidade, 2011.

4.4 Disciplina: Sistemas de Informação na Gestão Pública

Carga Horária: 60h

Credito 4

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Ementa: Tecnologia da informação: conceitos e evolução. Planejamento em tecnologia da informação. Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais. Efeitos da tecnologia da informação sobre a Internet. Sistemas de Informações na Administração Pública. Governo Eletrônico.

Bibliografia Básica

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital**.5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

SILVA, A. **Sistemas de Informações na Administração Pública**. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

REZENDE, A. R.; ABREU, A. F. de. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

BATISTA, E.de O.**Sistemas de informação: uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2010.

CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2011.

CRUZ, T.**Sistemas, Organização & Métodos: Estudo integrado das novas tecnologias de informação**. São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.**Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2012.

STAIR, R. M. **Princípios de sistemas de informação**. Editora: Pioneira Thomson. 2009.

4.5 Disciplina: Logística e Patrimônio Público

Carga Horária: 60h

Credito 4

Ementa: Introdução à Administração de Material e Patrimônio. Conceituação de Material e Patrimônio. O Patrimônio das empresas e órgãos públicos. Atividades básicas da Administração de Material e Patrimônio. Previsão e Controle de Estoque. O sistema de compras em organizações.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 2008.

HONG, Yuh Ching. **Gestão de Estoques na cadeia de logística integrada - supply chain**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2000.

Bibliografia Complementar

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais: uma Abordagem Introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. e CAON M. **Planejamento, Programação e Controle de Produção: MRP II/ERP – Conceitos, Uso e Implantação**. São Paulo: Atlas, 1999.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2001.

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências;

_____. **Decreto nº 3.860/2001**. Além de dar outras providências, dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições;

_____. **Decreto nº 5.154/2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2010** -Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007** - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. **Resolução CNE/CP nº 03/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2002.

_____. **Parecer CNE/CES Nº. 436/01**. Que trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos.

_____. **Parecer CNE/CES nº 277/2006**. Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Brasília/DF: 2006.

_____. **Parecer CNE/CP nº 29/2002**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. Brasília/DF: 2002.

_____. **Parecer CNE/CES nº 436/2001**. Traça orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia –Formação de tecnólogo. Brasília/DF: 2001.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

_____. **Parecer CNE nº 776/1997.** Orienta as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília/DF:1997.

_____. **Parecer CNE/CES 227/06** – que estabelece a forma de Organização da Educação Profissional e Tecnologia de Graduação.

_____. **Portaria Nº. 10/06** que aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

_____. **Portaria Inep nº 231, de 10 de junho de 2015.** Estabelece normas para o ENADE do curso de Tecnologia em Gestão Pública.